

• AGORA NO ESTADÃO •

CRÉDITO



Nota Fiscal Paulista libera valor recorde de R\$ 921,7 mi

PAQUISTÃO



Tribunal condena 3 viúvas e 2 filhas de Bin Laden

30 ANOS DA GUERRA DAS MALVINAS



Conheça a história do Arquipélago no Atlântico Sul

ANGRY BIRDS



Personagens do jogo vão ser estrelas de série animada

TRANSPORTE ALTERNATIVO



Prefeitura de SP faz projeto para proteger os ciclistas

Você está em Notícias > Internacional

Suu Kyi é eleita para o Parlamento de Mianmar

Vencedora do Nobel da Paz será deputada pela primeira vez; EUA e UE aguardam resultados oficiais para analisar suspensão de sanções ao país

02 de abril de 2012 | 3h 05

Notícia



A+ A-

Assine a Newsletter



Tweet 0

Enviar

Recomendar

Confirmar



Você recomenda isso. · Informações · Erro
Você recomenda isso. Seja o primeiro de seus amigos a recomendar

PUBLICIDADE

RANGUM, MIANMAR - O Estado de S.Paulo

O partido de Aung San Suu Kyi declarou ontem que a líder da oposição birmanesa e Nobel da Paz conquistou uma cadeira no Parlamento de Mianmar após as eleições de ontem. O resultado ainda não é oficial, mas é prenúncio de uma nova era para o país que avança para a democracia após décadas de ditadura.

Se o resultado for confirmado, Suu Kyi se tornará parlamentar em um órgão esmagadoramente controlado pelo partido governista, que tem o respaldo dos militares. Diante da sede do partido em Rangum, centenas de opositores comemoravam sempre que a apuração, exibida num telão, se mostrava favorável à candidata.

As eleições foram descritas pelos governos estrangeiros como um avanço democrático em um país que viveu sob a mais brutal ditadura da Ásia. Centenas de jornalistas estrangeiros e equipes de observadores internacionais tiveram permissão para ir a Mianmar para assistir à votação.

A União Europeia e os EUA disseram que a lisura do resultado será fundamental para determinar se as duas potências poderão abolir as sanções econômicas contra o país. Suu Kyi e outros opositores queixaram-se de uma série de "irregularidades" durante a campanha, mas as infrações são insignificantes perto do tratamento brutal sofrido pela oposição no passado. Do ponto de vista numérico, os resultados não afetarão o equilíbrio de poder em Mianmar - só foram escolhidos 10% do Parlamento. A apuração começou após a votação, mas os resultados oficiais só sairão em alguns dias. / NYT

Siga o @EstadaoInter no Twitter

Follow



estadão no Facebook

Curtir

Você curtiu isto. · Página administrador · Inform



Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as atividades recentes de seus amigos.



Estudante posa nua em blog e provoca indignação no Egito - internacional

459 pessoas recomendam isso.



Mulheres são acusadas de atacar homens sexualmente para retirar sêmen - internacional - Estadão.com.

2.258 pessoas recomendam isso.



Jornalista Amaury Ribeiro Jr. é indiciado por 4 crimes pela Polícia Federal - política - Estadão.com

203 pessoas recomendam isso.